

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LV
Brasília - DF, fevereiro de 2019, nº 922

nomar

ASPIRANTEX 2019



Fragata "União" suspende para missão no Líbano



Suspender da Fragata "União"

No dia 27 de janeiro, a Fragata "União" desatracou da Base Naval do Rio de Janeiro (RJ) para participar de operação no Oriente Médio, onde permanecerá por oito meses. Esta é a 15ª vez que um navio da Marinha do Brasil participa da Força Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL) e a quinta participação da Fragata "União" na comissão.

O navio substituirá a Fragata "Liberal" como Capitânia da FTM-UNIFIL, cuja missão é conduzir Operações de Interdição Marítima a fim de prevenir a

entrada de armas não autorizadas no território libanês e contribuir para o adestramento da Marinha Libanesa.

Como Capitânia da única Força Tarefa Marítima, a Fragata "União" realizará diversas atividades, como interdição e patrulha marítima; exercícios de tiro com canhões; operações de esclarecimento com a aeronave orgânica AH-11A *Super Lynx*; adestramentos de controle de avarias e exercícios com navios da Marinha Libanesa e de outras Marinhas estrangeiras que integram a FTM-UNIFIL.

Navios da Marinha realizam ação de presença na "Amazônia Azul"

O Grupo-Tarefa formado pela Corveta "Caboclo" e os Navios Patrulha "Gravataí" e "Guaratuba", sob o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste, realizou, no período de 9 a 15 de janeiro, exercícios militares com o objetivo de elevar o nível de prontidão e contribuir para a prevenção e a repressão de delitos transfronteiriços e ambientais em área de jurisdição dos Comandos do 2º e do 3º Distritos Navais.

Durante a comissão, foram intercalados adestramentos internos (exercícios de Controle de Avarias, Avarias Operacionais, Transferência de Óleo no Mar, Manobras Táticas e Problemas de Batalha) com atividades de patrulhamento e inspeção naval. Os exercícios ocorreram na parcela norte do mar territorial sob a jurisdição do Comando do 2º Distrito Naval, litoral norte da Bahia e litoral de Sergipe, e ao sul da área marítima sob a jurisdição do Comando do 3º Distrito Naval, até Maceió (AL).

Durante a ação de presença, foram abordadas embarcações pesqueiras e interrogadas embarcações *offshore* e plataformas. Nos dias 12 e 13 de janeiro, os navios foram abertos para visitação pública, ocasião em que foi apresentado o conceito de "Amazônia

Azul" e divulgadas informações aos visitantes sobre as atividades realizadas pelos navios e pela Marinha do Brasil.



Exercício de Transferência de Óleo no Mar entre a Corveta "Caboclo" e o Navio Patrulha "Gravataí"

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira- Reg. MTb 10428/DF,

1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima- Reg. MTb 9265/DF e

1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha- Reg. MTb 8180/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: queronomar@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque recebe duas aeronaves AH-11B

O 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque (EsqdHA-1) recebeu, em 22 de janeiro, os dois primeiros helicópteros *Wild Lynx*, designados de AH-11B na Marinha do Brasil. A partir desse momento, foi iniciada a fase de montagem e aceitação final das aeronaves, dando prosseguimento a mais uma etapa do contrato com a empresa *Leonardo Marconi Westland* para modernização de oito AH-11A.

Entre os diversos sistemas modernizados, destacam-se a instalação de novos motores CTS-800-4N, *Glass Cockpit*, compatível com *Night Vision Goggles*; novo sistema tático e de navegação; sistema de autodefesa que inclui lançadores de *chaff* e *flare*; e novo equipamento MAGE-RWR.

Após a transferência para o Setor Operativo da Marinha, as duas aeronaves iniciarão o processo de transição dos pilotos, fiéis e mecânicos do EsqdHA-1, os quais necessitarão se qualificar no novo modelo, tornando-se aptos para cumprir as diversas missões da organização militar como parte componente do sistema de armas dos Navios de Superfície da Esquadra.



Aeronave AH-11B (N-4001) no Hangar do EsqdHA-1

2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral realiza Evacuação Aeromédica



Aeronave do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral em EVAM durante "ASPIRANTEX"

Nos dias 13 e 14 de janeiro, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-2) realizou duas evacuações aeromédicas (EVAM) por ocasião da Operação "ASPIRANTEX-2019", durante o deslocamento dos navios no trecho Rio de Janeiro (RJ) – Montevideú, Uruguai.

No primeiro dia, o Destacamento Aéreo Embarcado do EsqdHU-2 foi acionado para realizar a evacuação de um aspirante da Escola Naval embarcado no Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico", a cem milhas náuticas (185 Km) da costa brasileira. O aspirante

estava com uma inflamação nos olhos e foi removido para a Base Aérea de Florianópolis (SC).

Na manhã seguinte, a aproximadamente 140 milhas (260 km) da costa, ainda nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, foi realizada uma EVAM de um cabo embarcado no Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia", com suspeita de virose, para a Base Aérea de Canoas (RS).

As remoções foram realizadas com sucesso e em tempo hábil para preservar o estado de saúde dos militares.

Núcleo de Implantação do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste é ativado em Paranaguá (PR)



Componentes do Núcleo de Implantação do SSN-8 perfilados

O Núcleo de Implantação do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8) foi ativado no dia 17 de janeiro, em Paranaguá (PR). A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), V Alte Mello.

O Núcleo do SSN-8 terá a atribuição, na área de jurisdição do Com8ºDN, de operar e manter os sinais de auxílio à navegação sob responsabilidade da Marinha do Brasil e de fiscalizar aqueles operados

pelas administrações dos portos e terminais.

A ativação do Núcleo é resultado de um esforço coordenado pelo Comando de Operações Navais e pela Diretoria-Geral de Navegação e possibilitou que o novo elemento organizacional não gerasse aumento de efetivo. Sua força de trabalho é composta, em sua maioria, por funções disponibilizadas pela Diretoria-Geral, bem como remanejadas de outros setores da Capitania dos Portos do Paraná, em especial da Seção de Sinalização Náutica.

Com3ºDN finaliza obras do novo ambulatório do Hospital Naval de Natal

Com o objetivo de ampliar a assistência médico-hospitalar à Família Naval de Natal, o Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN) finalizou, no dia 10 de janeiro, as obras do novo ambulatório do Hospital Naval de Natal. Nele, irão funcionar nove consultórios, com clínicas de cardiologia, psicologia e nutrição, e uma sala de ergometria, com capacidade para uma demanda de aproximadamente mil atendimentos semanais.

As obras de adequação das instalações para abrigar o novo ambulatório foram realizadas por meio de emenda parlamentar da Senadora Zenaide Maia, que compareceu à cerimônia de encerramento das obras e atestou o benefício que as novas instalações proporcionarão à Família Naval em Natal (RN).

Na ocasião, a parlamentar falou sobre a verba destinada para o ambulatório. "Se com emendas vou melhorar o atendimento à população, isso é salvar vidas. Estou feliz em estar aqui e reafirmo o meu compromisso com a Marinha do Brasil em ajudar sempre", afirmou.



Inauguração do novo ambulatório

Navio de Apoio Oceânico “Mearim” é aprovado em Vistoria de Segurança da Aviação



Navio de Apoio Oceânico “Mearim” durante Exercício de Vertical Replacement (VERTREP)

No dia 8 de janeiro, o Navio de Apoio Oceânico (NApOc) “Mearim” foi submetido à etapa dinâmica e ao encerramento da Vistoria de Segurança da Aviação (VSA), conduzida pela Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do Comando do 5º Distrito Naval, com a participação da aeronave UH-12 do 5º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.

O NApOc “Mearim” foi o primeiro Navio de sua classe a concluir a VSA e, conseqüentemente, ser homologado para operar com aeronaves. Isso o qualificou para

que ele desempenhe as funções de Navio de Socorro Distrital e aumente sua capacidade operativa.

Histórico – O NApOc “Mearim” foi incorporado à Marinha do Brasil, em 9 de julho de 2018, juntamente com os NApOc “Iguatemi” e “Purus”. O processo de aquisição dos navios teve início no final de 2016, com a participação do Comando de Operações Navais e da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha, e foi decorrente de um inédito processo de compra por oportunidade, realizado pela Empresa Gerencial de Projetos Navais.

Navio Patrulha Oceânico “Araguari” suspende para exercício na África

O Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) “Araguari” desatracou da Base Naval de Natal, no dia 6 de fevereiro, para participar do Exercício Multinacional “Obangame Express-2019”, realizado na África com a participação de 29 países. A comissão segue até o dia 9 de abril e estão previstas visitas operativas a Cabo Verde, Costa do Marfim, São Tomé e Príncipe, Angola e Ilha de Ascensão.

A operação conjunta internacional tem o objetivo de capacitar militares de países da Costa Oeste africana para a coordenação de ações contra crimes como pirataria, sequestro de pessoas, pesca ilegal e tráfico de armas e drogas.

Durante o exercício, também será avaliada a interoperabilidade, o Comando e Controle e a proficiência marítima dos países africanos em conjunto com os norte-americanos, europeus e sul-americanos.

O suspender do navio foi acompanhado por familiares dos militares, que tiveram a oportunidade de se despedir antes da comissão. Para a esposa do Terceiro-Sargento Eliel Martins, Gláucia Finamori, o sentimento é de felicidade pela realização do marido. “Mesmo sentindo

saude e sabendo da responsabilidade de estar aqui sozinha, estou feliz em saber que ele está embarcando por um bom motivo”, afirmou.



Familiares se despedem de militares que participarão da “Obangame Express-2019”

Marinha realiza Operação "ASPIRANTEX-2019"



Fragata "Independência" durante a operação

O Porta-Helicópteros Multipropósito "Atlântico", o Navio de Desembarque de Carros de Combate "Almirante Saboia", as Fragatas "Rademaker" e "Independência" e a Corveta "Júlio de Noronha" suspenderam do Rio de Janeiro (RJ), no dia 11 de janeiro, em direção ao Porto de Montevidéu, no Uruguai, para dar início à Operação "ASPIRANTEX-2019", que se estendeu até o dia 31. O responsável pelo Grupo-Tarefa foi o Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, C Alte Cozzolino.

Durante as duas primeiras semanas, foram realizados exercícios de Desatracação, Postos de Abandono, Controle de Avarias, Tiro Sobre *Killer Tomato*, Manobras Táticas, *Leap Frog* e *Light Line*, diurno e noturno, Ação de Visita e Inspeção, Navegação Astronômica, Operações Aéreas e *Fast Rope*.

No período, também foram realizadas operações com as aeronaves UH-12, UH-15 e SH-16. O Exercício de Trânsito sob Ameaça Aérea teve a participação de meios da Força Aérea Brasileira, o P-95 e o A-1.

Além dos exercícios operativos, os 319 aspirantes que participaram da missão acompanharam

palestras proferidas pelos comandantes dos navios, pelo C Alte Cozzolino e pelo Comandante em Chefe da Esquadra, Alte Esq Alípio Jorge.

Na terceira e última semana, os aspirantes do segundo ano escolheram os Corpos que seguirão na carreira. Da Armada, serão 117 aspirantes; de Fuzileiros Navais, 30; e 28 de Intendentes (11 do sexo feminino).

Segundo o aspirante Kampfpe, aluno do segundo ano da Escola Naval, ele tem aprendido muito na operação por meio da troca de experiências e das tarefas práticas. "A ASPIRANTEX tem me ajudado muito na escolha da minha carreira por conta das atividades que vêm sendo mostradas para nós. Ela também tem me ajudado bastante no quesito de levar para a prática aquilo que a gente vê em sala de aula, na teoria", afirmou.

O Comandante em Chefe da Esquadra, Alte Esq Alípio Jorge, destacou a importância de mostrar aos aspirantes como é a vida a bordo. "Aos oficiais do Corpo da Armada, a operação traz uma série de desafios, e os aspirantes têm dúvidas, como nós tivemos na nossa época: como é viver longe dos



Grupo de Visita e Inspeção/Guarnição de Presa

seus lares, das suas famílias por muito tempo, viver situações em que se fica sujeito às intempéries, às condições de mar, vento, viver e participar de exercícios em que se arrisca a própria vida”, apontou.

Até a atracação no Rio de Janeiro (RJ), no dia 31 de janeiro, os navios participaram de atividades como *Leap Frog* e *Light Line* noturno, Postos de Combate, FLYEX, por meio das quais foram simuladas situações de emergência com aeronaves, Trânsito Sob Ameaça Aérea, Tiro Antiaéreo sobre Granada Iluminativa e Ação de Presença na Baía de Santos (SP). Durante a etapa, os aspirantes guarneceram as diversas estações do navio e conheceram as diferentes plataformas e navios de apoio envolvidos na exploração de petróleo na Baía de Santos.

No período de atracação no porto de Rio Grande (RS), o Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico” e o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Almirante Saboia” receberam mais de sete mil pessoas durante visita pública. Já a Fragata “Independência”, enquanto esteve atracada no porto de Paranaguá (PR), recebeu quase três mil visitantes.

A Operação “ASPIRANTEX-2019” concluiu a primeira etapa de adestramento dos navios da Esquadra no ano, familiarizando ainda os aspirantes da Escola Naval com a vida no mar.



Exercício de Fast Rope



Aspirantes do Corpo de Intendentes

Marinha premia vencedores nacionais da Operação "Cisne Branco 2018"



A estudante Wendy recebe premiação do Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte Leandro

Os alunos vencedores da Operação "Cisne Branco 2018" são de Canoas (RS) e de Fortaleza (CE). Na categoria Ensino Médio, o melhor texto foi da estudante do Colégio Militar de Fortaleza Wendy Gomes Carneiros, intitulado "Marinha do Brasil: mais do que uma carreira, uma opção de vida". Já na categoria Ensino Fundamental, Giovani Severgnini Vargas, aluno do 8º ano do Colégio Militar de Porto Alegre, escreveu sobre o tema "No mar, segurança em primeiro Lugar".

A estudante Wendy Gomes destaca que, na redação, exaltou a honra e orgulho dos militares "em vestir o tradicional uniforme branco e em arriscar-se nos imensos mares brasileiros em nome do bem da nação".

Para escrever o texto, Giovani conta que fez uma pesquisa na *internet* sobre a Força e seus projetos estratégicos. "O concurso possibilitou que eu conhecesse melhor o trabalho da Marinha do Brasil. Estou muito feliz", acrescentou.

Como premiação, os estudantes recebem um *notebook* e um passeio no Navio Veleiro "Cisne Branco", com um acompanhante. O concurso conta com o patrocínio da Associação de Poupança e Empréstimo e da Fundação Habitacional do Exército.

A cerimônia de premiação da aluna Wendy foi realizada, em 7 de dezembro de 2018, a bordo do Navio Escola "Brasil", quando esteve atracado ao Porto de Fortaleza (CE). No dia 18 de janeiro, a Capitania Fluvial de Porto Alegre realizou a cerimônia do estudante Giovani.

A operação – Desenvolvida anualmente pela Marinha do Brasil, a Operação "Cisne Branco" busca despertar nos jovens, pais e professores o interesse por assuntos

ligados à Marinha do Brasil e às tradições navais. O concurso de redação é promovido em âmbito nacional para alunos das redes pública e privada.

Antes da produção dos textos, os estudantes assistem a palestras, participam de mostras e recebem orientações sobre temas relacionados à Marinha, como as formas de ingresso na Força e a "Amazônia Azul".



Leitura da redação pelo estudante Giovani

Marinha e Senai Cimatec assinam acordo de cooperação em ciência e tecnologia

A Marinha do Brasil e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia (Senai Cimatec) firmaram, em 17 de janeiro, acordo de cooperação científica e tecnológica para intercâmbio de recursos técnicos e humanos, com enfoque nas áreas de mecatrônica, robótica, modelagem computacional e materiais.

Para o Comandante do 2º Distrito Naval (Com 2ºDN), Alte Esq Garnier, a parceria terá resultados positivos para a Força. "O acordo possibilitará o desenvolvimento de produtos e sistemas voltados à área militar, prioritariamente o desenvolvimento de veículos autônomos submarinos, utilizando tecnologia nacional de alto nível, já dominada pelo Cimatec", pontuou.

Para o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Ricardo Alban, o acordo deverá gerar oportunidades de desenvolvimento de projetos com tecnologias avançadas. "A Marinha do Brasil destaca-se na atuação em ciência e tecnologia no mundo e o acordo permitirá uma atuação sinérgica em prol do desenvolvimento tecnológico brasileiro", afirmou.

O acordo, que tem a vigência de cinco anos, prevê também a construção de um veículo autônomo submarino e seis veículos de superfície não tripulados.

Tecnologia Submarina - Em 2012, o Senai Cimatec iniciou o desenvolvimento de um projeto inovador na área tecnológica: o *FlatFish*. Em parceria com

a *Shell* e a *DFKI – German Research Centre for Artificial Intelligence* (Centro Alemão de Pesquisa em Inteligência Artificial), o veículo autônomo submarino foi construído para realizar inspeções visuais tridimensionais de alta resolução e avançar os níveis de exploração de petróleo e gás em águas profundas.



Comandante do 2ºDN, Alte Esq Garnier, assina acordo de cooperação

Marinha e Caixa Econômica Federal firmam parceria para ampliar atendimento à população ribeirinha

A Marinha do Brasil e a Caixa Econômica Federal anunciaram, em 26 de janeiro, uma parceria que consiste na utilização de embarcações da Força para atendimento bancário às populações ribeirinhas no Amazonas. A previsão é que a ação beneficie, em média, 20 mil pessoas por viagem.

O anúncio foi feito pelo Subchefe de Logística do Estado-Maior da Armada, C Alte Pereira, e pelo Presidente da Caixa, Pedro Guimarães, a bordo do Navio de Assistência Hospitalar (NAsH) "Soares de Meirelles".

O C Alte Pereira destacou que a Marinha tem a especificidade de conseguir acessar comunidades isoladas por meio de seus navios. "A Marinha já trabalha com essa parte da saúde e, com essa parceria, vai ajudar a levar novos serviços aos mais necessitados. Os atendimentos vão variar principalmente com o regime de águas", destacou.

De acordo com o presidente da Caixa, a parceria é um exemplo de solução inovadora que permite a alocação de estrutura ágil em resposta às necessidades de atendimento e negócios em locais relevantes para a instituição financeira. "Ainda estamos operacionalizando tudo isso e deve iniciar o mais rápido possível. São serviços relativamente simples, mas muito necessários, porque nessas áreas não têm nenhuma agência bancária", explicou.

Inicialmente, a parceria vai englobar a utilização

dos NAsH para a instalação de postos de atendimento da Caixa, podendo expandir para mais oito navios da Marinha pertencentes ao Comando do 9º Distrito Naval, ampliando a rede de atendimento do banco em unidades móveis fluviais, e, posteriormente, para outras organizações militares do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, no âmbito do Ministério da Defesa.



Militares da Marinha e Comitiva da Caixa

Marinha e ANA discutem ações sobre gestão de recursos hídricos e segurança da navegação

Representantes da Marinha do Brasil (MB) e da Agência Nacional de Águas (ANA) reuniram-se, no dia 23 de janeiro, com o objetivo de discutir ações previstas em Acordo de Cooperação Técnica assinado pelas duas instituições, em setembro de 2018, para aprimorar o monitoramento das águas brasileiras e promover a ampliação do conhecimento sobre os rios e vias navegáveis do País.

O encontro teve como objetivo definir o programa de trabalho a ser executado pelas duas instituições e apresentar as equipes que estarão à frente do acordo.

Na ocasião, os representantes do Estado-Maior da Armada conheceram a Sala de Situação da Agência, na qual o Diretor, Ney Maranhão, e o Superintendente de Gestão da Rede Hidrometeorológica da ANA, Marcelo Medeiros, apresentaram a operacionalidade dos sistemas de monitoramento.

Parceria – Entre as ações previstas no acordo está o apoio logístico da Marinha na instalação, operação, manutenção e fiscalização de estações da rede hidrometeorológica da ANA. As instituições também realizarão pesquisas e estudos técnico-científicos, conjuntamente, e irão avaliar e desenvolver inovações tecnológicas aplicáveis às instituições.

Outros pontos da parceria são o intercâmbio de dados e informações sobre recursos hídricos e o acesso ao sistema de previsão de eventos hidrológicos

críticos da Sala de Situação da ANA, já que eventos como cheias e secas podem impactar a navegação. As bases de dados referentes a águas fluviais e lacustres também deverão ser compartilhadas pelas instituições.

Estão previstos, ainda, estudos para monitoramento do nível de rios, de marés e seus efeitos nas áreas fluviais, assim como levantamentos de vazão em áreas de interesse mútuo.



Apresentação na Sala de Situação da Agência Nacional das Águas

Procuradoria Especial da Marinha participa de debates sobre acidentes marítimos

Representantes da Procuradoria Especial da Marinha (PEM) contribuíram para os debates realizados durante o II Encontro sobre Acidentes Marítimos: Operações *Offshore*, realizado em 31 de janeiro, no Rio de Janeiro (RJ), pelo Escritório de Advocacia Kincaid, especializado em Direito Marítimo, Portuário e do Mar.

A Procuradoria foi responsável pelo painel “Medidas de Fiscalização e Prevenção de Acidentes Marítimos”, que abordou quatro vertentes: investigação e prevenção de acidentes marítimos pela Marinha do Brasil; função da PEM em um cenário de acidente; processamento e julgamento de um acidente perante o Tribunal Marítimo; e atuação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis em acidentes envolvendo poluição marinha e elementos que possam contribuir para definir responsabilidades, aplicação de penalidades e quantificação de prejuízos.

Na ocasião, o Diretor da PEM, V Alte Savio, destacou a importância dos debates e ressaltou que a Marinha está sempre disposta a dialogar com a sociedade civil e agir em prol da salvaguarda da vida humana, segurança da navegação e prevenção da poluição marinha.

Também representaram a PEM nos debates o Chefe do Departamento de Inquéritos e Investigações de Acidentes de Navegação da Diretoria de Portos

e Costas, CMG (RM1) Gilberto de Carvalho Restum; o Procurador Especial da Marinha, CT (T) Siqueira; o CT (T) Pedro Costa; e o Chefe da Procuradoria Federal Especializada junto à Superintendência do IBAMA/RJ, Procurador Federal Leonardo Oliveira de Faria.

O encontro contou ainda com debatedores de entidades representativas do setor, autoridades e profissionais com expertise em técnicas de investigação de acidentes e gestão de risco.



Militares e civis durante o evento

Marinha lança filme em homenagem ao Almirante Álvaro Alberto

A Marinha do Brasil lançou, em 31 de janeiro, um filme em homenagem ao Almirante Álvaro Alberto, patrono da ciência, tecnologia e inovação da Marinha. O evento foi realizado na sede do Clube Naval, no Rio de Janeiro (RJ).

Produzido em parceria com a Academia Brasileira de Ciências, o filme tem dois minutos e foi divulgado nas mídias sociais das duas instituições. O objetivo é informar à sociedade sobre a importante contribuição do Almirante Álvaro Alberto para o desenvolvimento tecnológico e científico do País.

Para o Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques, é uma honra para a Força ter uma personalidade como o homenageado em suas fileiras. "A ciência, o Almirante Álvaro Alberto e a Marinha têm um laço de desenvolvimento nacional, um laço do conhecimento. É importante destacar que é uma parceria de longa data", disse.

O Presidente da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich, destacou as contribuições do patrono para o Brasil. "Foi um grande batalhador ao inaugurar o Conselho Nacional de Pesquisa. Deu uma contribuição seminal para a ciência brasileira e depois fundou a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Então, foi um indivíduo desses que fazem história, que mudam o destino de um país", afirmou.

O Almirante Álvaro Alberto foi o precursor da implantação da energia nuclear no Brasil e essencial para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Ele foi presidente da Sociedade Brasileira de Química, da Academia Brasileira de Ciências por duas

vezes e o primeiro a presidir o Conselho Nacional de Pesquisa, hoje chamado de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Durante o lançamento, os convidados também conferiram uma exposição com peças históricas do acervo pessoal do Almirante.



Comandante da Marinha enalteceu a parceria com a Academia Brasileira de Ciências

Atletas da Marinha conquistam três pódios em etapa do Mundial de Vela

A Terceiro-Sargento Kahena Kunze e sua parceira de barco, Terceiro-Sargento da reserva Martine Graef, foram as primeiras a representar o Programa Olímpico da Marinha (PROLIM) no *World Sailing Cup*, alcançando o ouro na classe 49erFX no dia 2 de janeiro. Já os Terceiros-Sargentos Samuel Albrecht e Gabriela Nicolino ganharam a prata na classe Nacra 17, feito inédito para o Brasil na categoria.

O evento foi realizado entre os dias 29 de janeiro e 3 de fevereiro, em Miami, nos Estados Unidos. A competição marcou o início da temporada da Vela nas classes olímpicas da modalidade.

No dia 3 de fevereiro, foi a vez da Terceiro-Sargento Ana Barbachan e da sua companheira de equipe, Fernanda Oliveira, conquistarem mais um pódio na classe 470 feminina. Após uma semana mantendo-se entre as dez equipes mais bem pontuadas da competição, a dupla partiu para a última disputa na quarta colocação geral. Concluiu a prova na segunda posição, obtendo pontos suficientes para garantir o bronze.

O PROLIM tem por objetivo fomentar o desenvolvimento do esporte olímpico no País e preparar atletas de alto rendimento para representar o Brasil em campeonatos militares e civis.



Atletas da Marinha conquistam medalha de prata



Navio Auxiliar “Pará” recebe primeira mulher oriunda da Escola Naval

O Navio Auxiliar (NA) “Pará”, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, recebeu, em 23 de janeiro, a Segundo-Tenente (IM) Laís Menezes, militar pertencente à primeira turma de Oficiais do sexo feminino formada na Escola Naval, em 2017. Ela também é a primeira militar mulher a integrar a oficialidade do navio.

Natural da cidade de Belém (PA), Laís Menezes vai assumir a função de encarregada da Divisão de Intendência, cargo responsável pelo abastecimento e pela gestão dos recursos do NA “Pará”. Ela ainda vai atuar na estação de manobra, quando estiver em viagem, e como Oficial de Lançamento e Pouso de aeronaves.

Em abril de 2017, a participação de militares mulheres em atividades de aplicação efetiva do Poder Naval foi ampliada. A autorização do embarque em navios e unidades de tropa e a possibilidade de ingresso nos Corpos da Armada e de Fuzileiros Navais, a partir da Escola Naval, são algumas das conquistas.



NHi “Sirius” completa mais um ano de incorporação à Armada

O Navio Hidrográfico (NHi) “Sirius” completou, em 17 de janeiro, mais um ano no serviço ativo da Marinha. Construído no Japão, no final da década de 1950, o navio foi o primeiro meio adquirido pela Marinha do Brasil com a finalidade de ser empregado, especificamente, em serviços hidrográficos, e o primeiro a realizar operações aéreas.

Entre as comissões relevantes, destacam-se a IX Convenção Hidrográfica Internacional, em 1967, no Principado de Mônaco; o primeiro levantamento hidrográfico empregando posicionamento pelo sistema GPS; e o levantamento do litoral da República da Namíbia.

Desde sua incorporação, o NHi “Sirius” navegou 825.948 milhas náuticas em 4.425,5 dias de mar.



Marinha desloca aeronave para apoiar resgates na cidade de Brumadinho (MG)

No dia 25 de janeiro, o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral iniciou o deslocamento da aeronave UH-15 N-7202 (H225M), com dois militares do Grupo de Busca e Salvamento do Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira, para prestar apoio às ações da Defesa Civil em Brumadinho (MG).

A aeronave ficou sediada em Belo Horizonte (MG) e o seu emprego principal foi em operações de busca e resgate. Entre elas, destacam-se o transporte de material, as infiltrações e as retiradas de militares do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e de militares israelenses.



Marinha do Brasil apoia projeto Ribeirinho Cidadão 2019 em Mato Grosso

A 12ª edição do Projeto Ribeirinho Cidadão, em Santo Antônio de Leverger (34 km de Cuiabá-MT), começou no dia 4 de fevereiro. E o apoio da Marinha foi feito por meio do Navio de Assistência Hospitalar “Tenente Maximiano”, que realizou os atendimentos no período de 31 de janeiro a 14 de fevereiro. A iniciativa é do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso e conta com o suporte de várias instituições.

A equipe médica e odontológica embarcada no navio, também conhecido como “Navio da Esperança do Pantanal”, realizou, no dia da abertura do projeto, 195 atendimentos, contemplando 542 procedimentos, além da distribuição de 1.711 medicamentos. Também foram promovidas ações cívico-sociais com corte de cabelo e visita pública ao navio.



Marinha e Embraer discutem sobre Programa de Modernização das AF1-1A

No dia 16 de janeiro, representantes da Diretoria de Aeronáutica da Marinha e da Embraer reuniram-se para discutir sobre o Programa de Modernização das AF1-1A.

Na ocasião, foi apresentado o andamento do programa de modernização e realizada visita à linha de montagem das aeronaves na unidade fabril da Embraer Defesa e Segurança, em Gavião Peixoto (SP).



Marinha apoia Armada Boliviana em resgate de militar

A Marinha do Brasil, por meio do Comando do 6º Distrito Naval, resgatou, no dia 1º de fevereiro, um militar boliviano na região de Porto Índio, a cerca de 146 Km de Corumbá (MS).

A pedido da Armada Boliviana, o transporte foi realizado de Porto Índio até o Aeroporto Internacional de Corumbá, com o auxílio de uma aeronave do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.

O militar, que apresentava ferimento na cabeça, foi encaminhado por uma ambulância boliviana até a cidade de Puerto Suarez, onde recebeu atendimento médico especializado.

Mais curtida do mês

Em fevereiro, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha no *Instagram* foi sobre a cerimônia de formatura dos 1.448 novos cabos especializados. Foram registrados 24 mil curtidas e 332 comentários.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

[/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)

